Ano 45—No. 14.120

Telegramas-NOTICIAS—Funchal
fone-Numero 32.

Preço: Avulso 10 Cent. Mez. 1$50; fóra da área da cidade, trimestre 4$50, adeantados.

Diario de Noticias

PROPRIEDADE DA EMPREZA—DIARIO DE NOTICIAS

Quarta-feira 27 ABRIL 1921

Redactor Principal
Ciriaco de Brito Nobrega
Secretario da Redacção e Editor
José da Silva Coelho

Redacção, Administração e Oficinas de Composição e Impressão
Rua da Alfandega No. 8

Fernão de Magalhães

Proveito de Castela

Honra de Portugal

UMA CELEBRAÇÃO PARA DUAS NACIONALIDADES

1521—1921

A 27 de abril de 1521,—completando-se, hoje, 400 anos—morria o grande navegador Fernão de Magalhães, em luta com os habitantes da ilha de Matan, nessa viagem de tanto brilho para a geografia, de tantos auspicios para o comercio das Indias, de tanto proveito para Castela, que deu os navios da expedição, de tanta honra para a nacionalidade portuguesa, pois, ainda que, involuntariamente, destacou, esta, dos seus filhos, êsse que não voltou, como não haviam voltado os Côrte-Reais, quando se aventuraram até ás costas da America setentrional.

Ao escrever o nome de Magalhães o pensamento ordenava á pena a proclamá-lo *português;* uma hesitação, porém, surgiu com a lembrança dos dois versos do nosso épico, referindo-se a êsse nome, que até o desnacionalizou a história, no extrangeiro, chamando-o *Magallon* uns, e *Magellan,* outros.

Camões disse:

«O Magalhães, no feito, com verdade
Português, porém não na lealdade».

Assim falou êsse coração patriota, êle que se alvoroçava de júbilo quando narrava o heroico feito da mais pura fidelidade de Egas Moniz e se envolvia em tristeza, quando teve de referir-se á presença dos Pereiras, nas hostes que combateram o Mestre de Aviz, em Aljubarrota!

Mas, apesar de tudo, Fernão de Magalhães é português. Combateu em Malaca, ao lado de Albuquerque na arriscada empresa que trouxe a conquista da parte mais meridional da Asia; terçou as armas em Azamor, ao lado de D. Jaime de Bragança, voltando ferido dos campos africanos.

Ninguem o expulsou do seu país.

Descontente e vencido de intrigas, partiu, expatriou-se.

Ávido de glória, sonhador como foi Colombo, ou, mêsmo, a exemplo dêste grande capitão, pretendeu continuar a viagem, que den

A Castila e a Leon
Nuevo Mundo....

e Portugal negar-lhe hia a realização dos seus planos, como negou ao veneziano, e a Espanha ceder-lha hia como cedeu ao navegador audaz.

Uma pequena raiva fecundou a grande ânsia de aventura.

Um nada produziu uma glória.

A recusa dum aumento de pensão determinou um monte de descobertas.

O que se podia chamar uma mesquinhez fez nada menos que um traço de luz a circundar o mundo, fez com que uma prôa rasgasse o oceano e abrisse uma esteira inapagável em volta do globo,—caminho para muitos outros, horisontes novos para a civilização.

A primeira viagem de circunnavegação realizou-se.

Fernão de Magalhães comandou a expedição, que saíu de San Lucar de Barrameda, a 10 de agosto de 1519.

A um português fôra confiada a arriscadíssima e quase incerta empreza.

¿Mas era português?

Era-o, porque nasceu no norte de Portugal, descendendo duma família portuguesa.

Era-o, porque se educou nos exemplos de valor e audácia, incontestáveis apanágios do espírito lusitano.

Era-o, porque combateu, no mar e em terra, no serviço da pátria, dessa pátria que foi do infante D. Henrique e do insigne Vasco da Gama.

Era-o, porque a embaixada portuguesa, de Madrid, esforçara-se por impedir a expedição, destacada de Espanha e levada através de mares desconhecidos por quem já era ilustre no seu país natal.

Era-o, porque os proprios marinheiros se achavam mal dispostos em consentí-lo como chefe da armada, pelo facto da sua nacionalidade, e deram-se á revolta quando se encontravam na costa sul-americana oriental, sempre debaixo do mesmo pretexto e da mesma desconfiança ou despeito.

E não era êle o unico português embarcado na frota.

Dos 237 tripulantes, que tinham os cinco navios, além dalguns extranhos á Península, 33 eram de Portugal. Quatro dos capitães e quatro dos pilotos eram nossos compatriotas.

Da frota, um só percorreu a linha dando a volta ao mundo. Foi o navio *Victoria,* nome auspicioso, cuja tripulação fôra a primeira a descobrir um dos extremos da passagem sul-americana, ligando dois grandes oceanos, a qual se chamou «Estreito da Victoria», antes de ser «**Estreito de Magalhães**».

A *Santiago* perdeu-se nuns rochedos e a tripulação da *Santo Antonio,* sendo encarregada de sondar as bôcas do que depois viram ser um estreito, revoltou-se, prendeu o comandante e fez-se de vela para a Europa, alegando uma simples hipótese:—que Magalhães traíria a Espanha.

Só três navios transpuseram a passagem entre a Terra do Fogo e a America continental: só êles, após uma travessia de 22 dias, conseguiram trocar as aguas do Atlantico pelas dum novo oceano e foram testemunhas da morte do grande marinheiro, o primeiro europeu que percorreu essa imensa toalha líquida, apelidada de Oceano Pacifico, porque num espaço de tempo superior a quatro mêses, o audacioso navegador não poude registar uma só tempestade.

A 27 de abril de 1521, a grande alma portuguesa, enérgica e persistente, que realizou o sonho de Colombo, retido êste a meio caminho pela espessa muralha, que veiu a denominar-se America, libertou-se das prisões da matéria, após ingrato conflito numa das Ilhas Filipinas.

Foi mártir do seu dever de marinheiro!

Foi mártir duma heroicidade, que é bem do nosso Portugal!

Estando reduzida a tripulação a menos de metade, El Cano, o novo chefe da expedição, fez queimar a nau *Concepcion* e distribuíu os homens pelas *Trinidad,* aquela que tivera o comando de Fernão de Magalhães, e *Victoria,* perdendo-se, afinal, a primeira destas duas em Ternate, capital da ilha do mesmo nome, e aportando a segunda, por circunstancias forçadas, a Cabo Verde, donde seguiu para o seu ponto de partida, em Espanha, ancorando em 7 de setembro de 1522, depois duma ausência de pouco mais de 3 anos.

A seu bordo trazia apenas 18 homens.

Eis o grande feito, pelo qual o primeiro circunnavegador do mundo é, «com verdade, português.»

O nosso épico assevera o não ter sido tambem «na lealdade».

Mas, com o primeiro facto, Portugal orgulha-se e o segundo não lhe acarreta desprimor. Se, realmente, a história pretende estigmatizar o gesto do descontentamento do soldado de Malaca e Azamor, mancha alguma de anátema cairá sobre a nacionalidade.

Nem cremos que Fernão de Magalhães renegasse, de coração, a sua pátria. Afastou-se voluntariamente, sim, porque o ambiente em que vivia tinha um tudo nada de hostil e os seus sonhos de descoberta jamais teriam realidade no canto da Europa, que é Portugal.

Um novo caminho para as Molucas, as ilhas da especiaria, havia de ser traçado na zona, que a demarcação assinada em Tordesillas, em 1494, outorgava á Espanha, e só navios desta nacionalidade podiam empreender o que Magalhães pretendia.

A repulsa, dum lado, e a atracção, doutro, são suficientes para darem larga intensificação a um movimento.

Ainda se pode acrescentar que Fernão de Magalhães não fez uma fuga.

Diz João de Barros que êle se apresentou a D. Mannel, pedindo autorização de retirar-se para o país vizinho; el-rei respondêra que *fizesse o que quizesse,*—terminando a conferência por negar-se a dar-lhe a mão a beijar.

Este homem não seria, verdadeiramente, português?! Não seria, antes, um exilado a quem o ostracismo sacudiu, sendo então que se viu obrigado a titular-se com a carta de nacionalização espanhola?!

Bem nos parece!

E é legitima a gloria de Portugal, na admiravel empreza daquele, cujo nome se perpetua no firmamento, com as *Nuvens de Magalhães,* e, na terra, com o **Estreito de Magalhães.**

Em Espanha celebrar-se-ha hoje o centenario, que lembra um homem que a engrandeceu, consideravelmente; a Portugal cabe evocar um espírito de audácia, um coração de energia, estrela desviada, sim, da sua trajectoria, mas fulgurante e bela!

Morreu! Voltou a ser nosso!

Dr. Elmano Vieira

Faz hoje a sua estreia oratoria no tribunal judicial desta comarca o nosso prezadissimo amigo e distinto colaborador, sr. dr. Elmano Vieira.

A audiencia abre ás 12 horas, antigas.

PRESTAÇÃO DE TRABALHO

Não foi aprovada pela Camara Municipal a proposta sobre prestação de trabalho.

A greve do carvão

A conferencia entre operarios e patrões. Tudo na mesma

LONDRES, 25.—Na conferencia de hoje do governo com os mineiros e proprietarios de minas, no Board of Trade, os proprietarios declararam estar preparados para fixarem os salarios por áreas, em vez de ser por distritos. A conferencia continua hoje.—(Radiograma).

FITAS...

Os acionistas do Banco da Madeira reunem hoje afim de deliberarem, conforme o anuncio publicado nos jornaes, sobre a fixação dos onerarios que devem receber os respectivos directores.

Parece que a imprensa nada tem que vêr com os assuntos que digam respeito a organismos que embora podendo influir na economia geral, aproveitam, contudo, directamente, a um determinado numero de individuos, aos quaes se acham agregados para um certo fim.

Na qualidade de acionistas daquele Banco, que entra no ról das instituições acima apontadas, entendemos tambem que quaesquer questões que porventura lá se suscitem teem que ser tratadas nas assembleias geraes, que não foram feitas para outra coisa, além do que a elas, a mais, lhes compete e nunca fôra do seu ambito, nas colunas das gazetas.

Estas considerações são portadoras do seguinte objectivo:—Prever a hipotese de que possa haver alguem que nos acuse precisamente do facto que reprovamos, quere dizer, que nos lance á cara a censura de virmos, a respeito do Banco, escrever coisas para aqui, quando o nosso logar, aquele que nos competia, que nos era dado, está evidentemente reservado na reunião de hoje, ás 13 horas oficiais, na sala do «Monte-Pio Madeirense».

A nossa atitude, porém, tem explicação:—Primeiro, porque não é nada o que vamos dizer, e, segundo, pela razão de desejarmos que a assembleia que daqui a pouco se realizará, seja toda de silencio, de bons entendedores e sem que decorra no meio de uma atmosfera carregada...

Da primeira vez falou-se muito, falou-se as estupinhas, e talvez mesmo se pedisse de mais e se propozesse de menos!

Que uma plataforma conciliatoria se apresente agora, encerrando-se a proxima reunião sem azedumes, e todos mais ou menos satisfeitos com a decisão tomada.

E, afinal, cumprimos a nossa promessa, afirmando que nada era o que iamos dizer.

Quem isto lêr o verá...

DAILHA.

AGRESSÃO BARBARA

Um pobre velho com algumas facadas no rosto

Foi detido, pela policia, o trabalhador Francisco Pereira, solteiro, morador á sitio do Corujeira de Fóra, freguesia do Monte, por agredir barbaramente um pobre velho de nome José Caetano Gomes, casado, morador á mesma freguesia, vibrando-lhe algumas facadas no rosto e deixando-o em estado grave.

O facto foi, ontem mesmo, participado para juizo e o ferido submetido a exame medico legal, sendo peritos os srs. drs. Carlos Leite Monteiro e Luiz Augusto d'Ornelas.

No comissariado de policia são hoje inquiridas varias testemunhas no auto de investigação, a que o chefe de policia sr. Macedo de Faria foi encarregado de proceder.

Um grande perigo para o publico

Na Rua 5 de Outubro, logo acima da ponte que vai dar á fábrica do Torreão, ha umas grandes excavações que expõem os transeuntes a sérios perigos, principalmente de noite, sendo de mais a mais aquele local fracamente iluminado.

Urge providenciar.

Irrigação

CAPTAÇÃO DE AGUAS

Começaram já, com a maior actividade, os trabalhos de captação de agua para irrigação, no Fanal (Paul da Serra).

Esta empreza grandiosa, de grande alcance para a agricultura do oeste da Madeira, é levada a efeito pelo nosso ilustre amigo snr. Vieira de Castro, conceituado banqueiro desta praça, que adquiriu para isso as vertentes da Rocha Vermelha, onde se capta o abundantissimo caudal.

Para trazer a agua do norte para o sul da ilha, procede-se á abertura dum tunel de 1.600 metros, que permitirá abastecer todo o concelho da Calheta até á Ponta do Pargo.

Esta obra, que deve estar completa em dois anos e em que serão dispendidos 1.500 contos, mostrando a rasgada iniciativa do seu empreendedor, é do maior beneficio para a agricultura e economia madeirense.

Efeitos da concorrencia

Já ontem em varias barracas do mercado de D. Pedro V, venderam-se *semilhas* a 40 centavos ao quilo, o que obedeceu á circunstancia de se realizar ali a venda do mesmo genero alimenticio, por igual preço, por conta da Camara Municipal.

E' mais um beneficio para o consumidor, que temos hoje o prazer de noticiar.

CONSELHEIRO AIRES D'ORNELAS E VASCONCELOS

Este nosso ilustre patricio, depois duma viagem ao estrangeiro, tenciona fixar a sua residencia, definitivamente, na sua quinta, na freguesia da Camacha.

A America e a Alemanha

Importante compra de maquinas nos Estados-Unidos

LONDRES, 25.—Anuncia-se a chegada a New York de Herr Rumpler, um dos mais importantes engenheiros da Alemanha, o qual declarou tencionar gastar 35 milhões de libras em maquinas e outras artigos dos que há grande procura na Alemanha.—(Radiograma).

A ILHA DO PORTO SANTO

A camara municipal do concelho do Porto Santo deliberou representar, perante o governo, contra o agravamento da contribuição predial rústica, resultante do ultimo decreto, o que provocou protestos em todo o país, fazendo sentir as bem precárias condições a que ficam reduzidos os habitantes daquela desventurada ilha, a mais desprotegida de todas quantas fazem parte do patrimonio português.

Espera-se que o governo atenda ás reclamações da referida camara municipal, que são de todo o ponto justas.

Associação de Socorros Mutuos "4 de Setembro de 1862"

Deverá reunir ámanhã uma junta médica na séde desta associação, afim de inspeccionar os sócios que requereram para passarem á classe de invalidos, e os novos candidatos a sócios daquela agremiação de beneficência.

AO MARECHAL JOFFRE

Curiosa e interessantissima saudação dum jornalista português

Nos bons tempos antigos, um conde borgonhês veiu á Espanha para combater aqueles que tinham matado Roldão.

O imperador cristão, como prémio das suas façanhas, deu-lhe em casamento sua filha, uma joven formosa e loira, ambiciosa cheia de encantos que viveu na séde de dominio e na séde de amor.

Ambos, o gentilhomem francês e a princeza de Leão, lançaram os alicerces da nação portuguesa, a nossa ridente e doce Pátria, que é ao mesmo tempo um milagre da natureza e um milagre da História.

Decorreram os tempos e a pequena nação fez-se grande. Atravessando o mar tenebroso, os portuguêses abriram o caminho das Indias, descobriram o Brasil, estabeleceram-se em Africa e a gloria dos seus altos feitos ficará eterna, fundida no bronze dos Lusiadas de Camões.

E, no dia mais solene da Historia, quando chegou a grande guerra no mundo e a França, ferida, gritou por socorro em nome da civilização ameaçada, Portugal acudiu e, á chamada feita aos paladinos do direito e da justiça, êle respondeu: «Presente!»

Entretanto, a poderosa máquina de guerra da barbaria avançava esmagando tudo, semeando por toda a parte dores, ruinas e mortes.

Mas realizou-se o milagre do Marne e as sombrias preocupações cederam o logar á esperança magnifica.

O vosso nome, senhor Marechal, fica para sempre ligado á recordação desse dia de gloria. Saudando-vos, nós saudamos a alvorada da redenção humana que só pode vir da soberania da ideia, do império do sentimento fraternal, do dominio da moral, de tudo o que faz da humanidade qualquer coisa superior a um rebanho. E tudo isto é a França, é o Marne, sois vós.

Sêde, pois, benvindo ao meio de nós, Senhor Marechal. Estais em vossa casa. Vêem-nos de França os vestidos, que são gala das nossas noivas, os chapeus que as fazem tão encantadoras; de França nos veem os livros que fazem a nossa formação intelectual e moral; de França nos vem tudo o que, desde a industria ao pensamento, é delicado, requintado, verdadeiramente humano. São ainda uma exportação francesa os sentimentos que levantam o nosso povo nos seus entusiasmos e nas suas coleras.

E, pormenor comovente, reparai:

As mães portuguesas, no momento sagrado de projectarem mais uma vida no mundo, não querendo dizer todo o mistério do amor aos seus filhinhos mais velhos, explicam-lhes:

—Esta bonequinha que chora e haure a vida do meu seio, mandei-a vir de França.

E como uma mãe que dá à luz, porque atingiu o divino e só pode dizer a verdade, acontece que vós, Marechal Joffre, sois compatriota de todos os pequenos portuguêses que continuam a vir de França como em tempos idos veiu o conde Henrique.

Em nome deles, eu vos saúdo!

Aníbal Passos

BOLETIM POLITICO

Em auxilio da Austria. Poderes conferidos á Liga das Nações. Um projecto de reconstituição financeira

Os aliados procuram acudir á Austria, que se encontra á mingua de viveres, carvão e materias primas, ao mesmo tempo em que seria obrigada, pelos tratados, a satisfazer certos encargos, principalmente onerosos pela extraordinaria depreciação da moeda austriaca. E os aliados são interessados em satisfazer os anceios austriacos, não só porque nenhum crédor lucra em vêr arruinado o seu devedor, mas tambem por um alto interesse politico—para não obrigar a Austria, no seu desespero, a lançar-se nos braços da Alemanha.

Não é esta a primeira tentativa feita no decurso do trimestre que passou. Primeiramente pensou-se em conceder á Austria, durante cinco anos, créditos importantes, que a ajudassem a refazer-se, mas Lloyd George não consentiu em agravar as finanças inglesas para acudir a um inimigo, embora mais merecedor das boas graças dos aliados do que o alemão. Depois pensou-se em criar uma poderosa companhia que adiantasse os capitais á Austria, ao mesmo tempo que seria criada uma comissão internacional para fiscalizar as finanças austriacas. Mas como arranjar financeiros que se sujeitassem aos riscos das surprezas politicas, desde que os aliados não tomassem garantias? E como efectuar a fiscalização, sem ferir as susceptibilidades da Austria, na sua soberania?

O ultimo projecto tem de especial o estar confiado á Liga das Nações (pelo seu comité financeiro), porque os governos aliados lhe cederam a ela os seus poderes. Achamos interessante esta delegação de poderes, porque é assim que se dá prestigio á Liga: conferindo-lhe atribuições que a revistam de autoridade, e não apenas platonicos e majestosos direitos, sem as correspondentes sanções.

Segundo o ultimo projecto, as disposições a adoptar em relação á Austria seriam as seguintes:

1.ª—os governos aliados suspenderiam durante um certo numero de anos a cobrança dos seus créditos sobre a Austria e renunciariam ao privilegio que lhes concede o tratado de Saint-Germain sobre todos os bens e recursos da Austria. O comité financeiro da Liga das Nações ficaria com a administração dos bens e recursos que poderiam ser oferecidos como garantia aos prestamistas, podendo ser lhes concedido um direito de prioridade permanente para garantir os emprestimos realizados nos primeiros anos.

2.ª—o governo austriaco comprometer-se-a a reconhecer ao comité financeiro da Liga certos direitos de fiscalização sobre a gerencia financeira da Austria no que respeita á administração dos bens hipotecados, emprego das quantias obtidas pelos emprestimos, etc.

3.ª—como consequencia das disponibilidades que lhe ficam da primeira disposição, a Austria poderá contraír emprestimos interiores que lhe permitam diminuir a enorme circulação fiduciaria; como consequencia da segunda disposição, ela poderá contraír emprestimos no estrangeiro, que lhe permitam a aquisição de generos alimenticios, combustivel, materias primas. Resultado: melhoria e estabilização dos cambios. Poderiam, depois, as relações comerciais normalizar-se, passando do Estado para os particulares. E a Austria entraria na sua fase definitiva de restauração, que lha permitiria dispensar a moratoria que os seus crédores lhe concedem.

Foi a primeira disposição que levantou mais reparos, porque a principio falava-se na supressão definitiva do privilegio contido no artigo 197.º do tratado: «... um privilegio de primeira ordem sobre todos os bens e recursos da Austria para o regulamento das reparações e encargos resultantes do presente tratado, ou de tratados e convenções complementares...» E como estas frases são a reprodução doutras contidas no tratado de Versailles, receava-se que tal supressão (definitiva, como se dizia) criasse um perigoso precedente que a Alemanha procuraria explorar. A supressão temporaria não oferece os mesmos inconvenientes, tanto mais que os aliados estão no direito de a recusar, por as circunstancias da Alemanha serem muito outras das da Austria.

Outro ponto, a debater: convirá suspender o pagamento e o privilegio dos aliados em bloco, ou fraccionadamente—á medida que os diferentes emprestimos se realizem? Este ultimo processo parecia oferecer mais garantias, mas iria prejudicar a eficacia do remedio; porque aqueles que emprestassem viveriam na constante preocupação do futuro, se os aliados reservassem mesmo parcialmente o direito do privilegio que seria como uma espada de Damocles que prejudicaria o resultado mesmo dos primeiros emprestimos.

Resta vêr se a Austria, quando se encontre servida, se unirá á Alemanha, como aconselha o ex-chanceler Renner... E falta ainda vêr a atitude que tomará perante o acto do ex-imperador, que se dirige a Buda-Pesth, mas que não desgostaria de ser secundado por Viena...

TRABALHOS ARTISTICOS

Mesas e caixas de embutidos

Tivemos ontem ocasião de admirar alguns trabalhos muito interessantes e artísticos, que se encontram expostos á venda nas montras do estabelecimento da firma Nunes & Castro, á Avenida Dr. Manuel de Arriaga.

Trata-se dumas mesas e caixas de embutidos, que soubemos terem sido executados pelo sr. Manuel de Aguiar, amanuense da Escola Industrial «Antonio Augusto de Aguiar», e que é um artista muito habil, que já tem evidenciado o seu saber em outros trabalhos do mesmo gênero.

Aqueles, a que nos referimos e que são dos melhores, que temos visto, revelam, a par dum raro bom gosto, uma inexcedivel perfeição de acabamento, ainda nos detalhes mais insignificantes.

São trabalhos que muito honram o seu autor, que é um artista modesto mas consciencioso e trabalhador.

Na séde das Associações Católicas

A conferência semanal na séde das Associações Católicas do Funchal, tomará hoje um novo aspecto, para ser consagrada ao quadricentenário da morte do insigne navegador português Fernão de Magalhães.

Começará, pontualmente, pelas 7 horas a meia da tarde com uma alocução lida pelo sr. Presidente da Associação Católica, seguindo-se a recitação, pelo sr. Carlos Eiras, duma poesia alusiva ao sentimento religioso do Rei Venturoso e á sua ansiedade pelo regresso dos expedicionários, que buscaram a India, sob o comando de Vasco da Gama, e, depois, um discurso do roteiro e episódios da primeira viagem de circunnavegação, pelo sr. dr. Juvenal Henriques de Araújo, assás conhecido como orador muito estimado e jornalista distinto.

Serão ouvidos alguns trechos de música ao piano e assistirá S. Ex.ª, o sr. Bispo D. António Manuel Pereira Ribeiro.

Biblioteca Regimental

Foram adquiridos, para a biblioteca do regimento de infantaria n.º 27, as seguintes obras: três exemplares da colecção de postais «A Grande Guerra», um album fotografico das Homenagens ao «Soldado Desconhecido», na sua passagem pela Madeira, e dois exemplares de «A lição dos mortos», por Mario Campos.

O SENADOR

Sr. Dr. Augusto de Vasconcelos

de passagem nesta ilha

Conforme domingo ultimo noticiámos, saíu em 22 do corrente de Southampton, a bordo do «Arundel Castle», que ontem esteve no nosso porto, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, habil diplomata, antigo presidente do conselho, ministro dos estrangeiros, ministro de Portugal em Londres e em Madrid, senador eleito por Moçambique e actualmente *leader* do Partido Republicano Liberal no Senado.

Em nome daquele partido nôste distrito, os srs. dr. José Varela, capitão Sousa Brazão, dr. Antonio Augusto e dr. Adolfo de Sousa Brazão, foram a bordo cumprimentar s. ex.ª, com quem desembarcaram, percorrendo, em automovel, os pontos de melhor vista do Funchal e oferecendo-lhe, depois um almoço no «Hotel Golden Gate».

S. ex.ª foi encantado com as belezas da nossa terra, e com a recepção dos seus correligionarios, mostrando-se desejoso de aqui voltar, com demora de alguns dias.

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos, que é uma alta individualidade da politica portuguesa, vai em visita aos seus eleitores de Moçambique e ao sr. dr. Brito Camacho, seu chefe politico e seu amigo muito íntimo.

Desejamos a s. ex.ª uma esplendida viagem.

A Alemanha e as reparações

Na conferencia dos Aliados, em Lympne, foram tomadas importantes resoluções

LONDRES, 26.—Tudo quanto se pode dizer definitivamente, a respeito da reunião, no fim da semana passada, dos primeiros ministros francês e inglês, é que foi resolvido que o Conselho Supremo dos aliados se reunisse no sábado, véspera do 1.º de maio.

Não haverá avanço algum sobre a região do Ruhr senão depois da reunião do Supremo Conselho, e, portanto, não é provavel que se principie a dar execução, no 1.º de maio, do plano da França.—(Radiograma).

Novas propostas da Alemanha á America

LONDRES, 25.—Diz-se que a Alemanha submeteu ontem novas propostas aos representantes da America em Berlim.—(Radiograma).

Empregado de campo

Com pratica, oferece-se um.
Carta a este jornal com as iniciais V. R. (259)

ACHADO

Achou-se há tempos numa das ruas desta cidade um pequeno cordão de oiro com uma prenda enfiada, que se entrega a quem provar ser dono. (247)

Transportes Maritimos
União Luso-Brasileira

Vende-se uma porção de acções desta companhia, com desconto do seu custo.
Rua da Praia, n.º 65. 268

VENDEM-SE

Debulhadoras e ventoinas manuais para trigos,
Rua de S. Francisco, 22. 266

Cooperativa Popular do Funchal

Convoco a assembleia geral para o dia 28 do corrente, pelas 20 horas oficiais, na séde da Associação «4 de Setembro de 1862», afim de serem apreciadas as contas da ultima gerencia e resolver sobre a adesão á Federação Nacional das Cooperativas.
Funchal, 13 de Abril de 1921.
O Presidente
Ricardo José d'Andrade
(125)

Empregado de campo

Oferece-se um com pratica, preferindo agencias no norte da ilha.
Carta a este jornal com as iniciais **J. S.** 260

VENDEM-SE

Duas virolas de cubos de rodas de 700 × 80, aplicaveis a motocicles «Matchless».
257 *7, Rua dos Ilheus.*

Sobre o dia 27 d'Abril de 1921.

Ao nosso estimado padrinho

João Gomes Fernandes

Por ser hoje o dia do seu aniversario natalicio felicitam-o os seus afilhados e fazem votos para que Deus lhe conceda um futuro risonho e uma longa existencia, para nossa alegria e de todos os que o estimam, porque é digno.

Jorge, Fernando e Zielina.

(265)

VENDEM-SE

Duas casas na Vila de Santa Cruz com jardim e agua.
Trata-se na Rua das Hortas n.º 82. (244)

Uma grande casa

para instalação da
Industria de bordados
que dentro de pouco tempo estará vasia.

Sita no centro da cidade

Cartas a esta redacção com as letras **F. F.**
Vende-se. 167

SABÃO

Devido ás condições especiais em que foi comprado, em Lisboa, um grande «stock» de belo sabão de améndoa, o que torna macias as mãos, alveja as roupas e tira toda a sujidade dos soalhos, resolveu a «Mercearia Vera» vendê-lo ao módico preço de 800 reis ao kilo.
E' aproveitar. 261

MOTORES ELECTRICOS ALEMÃES

MARCA: SIEMENS-SCHUCKERT
PARA ENTREGA IMEDIATA
HEINZ & MUELLER
AVENIDA DR. MANUEL D'ARRIAGA, 42
(254)

CASCARIA

Cascos de mais de 600 litros e pipas avinhadas, vende
Manuel S. Pereira
10—Rua do Sabão—12. 261

EMPREGADO

Com e sem experiencia de bordados precisa a
FUNCHAL EMBROIDERY HOUSE
Rua da Carreira, 169
256 **FUNCHAL**

FABRICA DE LICORES "ATLANTIDA"

Esta acreditada fabrica melhorou ultimamente os seus afamados produtos, podendo confrontarem-se com as melhores marcas francesas.
Recomendamos os saborosos licores Abade e Abeditine, assim como Cognacs, Xaropes, Genebra, Vermouth, Whisky, Old Tom Gim, etc., fabricados pelos sistemas mais aperfeiçoados.
251

EMPREGADO PARA CAMPO

(idade 25 a 30 anos)

com muitos anos de pratica. Preciza-se, que dê boas referencias.
Carta com pretensão de ordenado, dirigir a este escritorio com as iniciais P. P.
228

Nuno Queriol de Vasconcelos Porto

Medico-cirurgião pela Faculdade de Lisboa

Consultas das 9,30 ás 12 h. m.
Consultorio: Travessa do Surdo, 9.
Morada: Rua de Santa Luzia n.º 33.
TELEFONE 689
301

COZINHEIRO

Precisa-se dum, que saiba do seu mister. Aqui se diz. (69)

RAPAZ

De 14 a 16 anos, para recados e limpezas. Precisa-se na «Maison Rachel».
Rua da Carreira, 112. (196)

FARINHAS

Glaxo, Benger's Food, Bulgara, aveia privilegiada de Robinson, Wellin's Food, Lactina, Galatina, Nestle, Phosphatine Faliers, Arrowott, Corn flor de Brown & Polson's, Maizena, Real Scotch Oatencal e outros tem a
Mercearia Inglesa
2

Levada Nova do Curral e Castelejo
Convocação

E' convocada a assembleia geral dos srs. hereus desta Levada a se reunir na sala das sessões da Associação de Socorros Mutuos «4 de Setembro de 1862», pelas 12 horas do dia 1 de maio, afim de lhe serem presentes o relatorio e contas da gerencia da comissão administrativa cessante e tratar de quaisquer assuntos, que interessem á mesma.
Quando não compareça a maioria dos srs. hereus, a reunião terá logar no domingo imediato, á mesma hora, no dito local, com o numero de interessados que comparecer, sem que para isso se faça nova convocação.
Funchal, 22 de abril de 1921.
O Presidente da Comissão Administrativa
Romano Santa Clara Gomes.
222

FORCE!!

Trigo esmagado e torrado com malte, em pacotes de 2 lb cada, denomido «Force».
Um optimo almoço para crianças e pessoas fracas.
A «CENTRAL»
(5) *Largo da Sé, 2 a 8.*

GARRAFAS

A Esc. **125$00**, cada fardo de 12 duzias.
Rôlhas de cortiças para as mesmas.
Caixas de dúzia, para vinho desarmadas), a Esc. 2$30.
Arcos de ferro para cascadura a 1$60 cada quilo e capas de palha para garrafas, a 1$000 rs. a duzia.
NB.—Só se vendem quantidades superiores a 25 quilos.
F. F. Ferraz & C.ª Ltd.ª
156, RUA DOS NETOS

MOTOR

Vende-se um magnifico motor a gazolina com a força de 4 cavalos; muito pouco o seu consumo de combustivel e muito proprio para qualqner industria, como por exemplo amassaria, serragem, lavanderia, debulhadora, tipografia, etc., etc.
Aqui se diz. 242

LOJA E ESCRITÓRIO MOBILADO, BEM SITUADO

Trespassa-se

com ou sem negocio.
Aqui se diz. (249)

SEMENTES
DE
HORTALIÇA E FLORES
Recebeu
NOVA MINERVA.
287

ATENÇÃO

A «Arcada», á Rua do Dr. Câmara Pestana, n.º 4, acaba de despachar a bela azeitona de Elvas, preta e verde, assim como massa de Lisboa, de primeira e segunda qualidades, e massas de luxo em pacotes, que vende a preços sem competência.
Pede-se uma visita. 255

A. de SOUZA BRAZAO

MEDICO CIRURGIÃO PELA FACULDADE DE LISBOA

CONSULTORIO:
Rua Camara Pestana n.º 2
Consultas da 1 ás 3
Residencia: — Caminho do Lombo da Boa Vista n.º 2. (Estrada do Conde de Carvalhal).
(6) **Telefone 639.**

CHAPEOS

Novos modelos
RECEBEU O
PETIT ROYAL
Salão de vendas da
Companhia Exportadora Madeirense, Ltd.
Rua do Sabão, 35
240

"CASA PEREIRA"

Tem á venda:
Champagne francês e mais de diversas qualidades.
Whiskey Black White.
Dito White Horse.
« « Labb.
Vinhos do Porto.
Genebra.
Licores diversos.
Desconto aos revendedores.
RUA JOÃO GAGO, 14—*Telefone 221.*
1

COFRES

A' prova de fogo, vende M. S Pereira. R. do Sabão 10 e 12.
(300)

DINHEIRO
A JURO MODICO e CONVENCIONAL

Empresta-se sobre objectos de ouro, prata, relogios, brilhantes, joias diversas, mobilias, pianos, máquinas de costura, bicicletas, louças, colchas de sêda, fazendas, roupas diversas, papeis de crédito, objectos antigos e todos os objectos que ofereçam garantia.
Compra-se e vende-se ouro, prata, brilhantes e joias diversas na
CASA DE PENHORES
(6) **Rua do Esmeraldo, 44.**

CASA

Preciza-se uma grande, no centro da cidade, para estabelecimento industrial.
Aqui se diz com quem se trata. 119

Boletim mensal de estatistica demografica do distrito do Funchal

MEZ DE OUTUBRO DE 1920

Casamentos—159

Solteiros com solteiras		137
« « viuvas		3
Viuvos « solteiras		14
« « viuvas		3
Divorciados « solteiras		1
Solteiros « divorciadas		1
Total		159

Esposos

Assinaram o têrmo	48
Não assinaram o têrmo	111
Total	159

Esposas

Assinaram o têrmo	60
Não assinaram o têrmo	99
Total	159

Esposos e esposas portuguêses—159

Nascimentos legitimos—675

Varões	372
Femeas	303
Total	675

Nascimentos ilegitimos—11

Varões	8
Femeas	3
Total	11

Total dos nado-vivos—675+11=686

Nado-mortos—20

Varões	8
Femeas	12
Total	20

Obitos e causas de morte

	Varões	Femeas	Total
Febre tifoide	5	3	8
Variola	4	6	10
Tosse convulsa	1	-	1
Gripe	1	2	3
Sarampo	1	-	1
Difteria e garrotilho	1	-	1
Doenças do estomago (excepto cancro)	-	1	1
Doenças epidemicas (disenteria)	5	-	5
Tuberculose dos pulmões	9	14	23
Tuberculose das meninges	-	1	1
Outras tuberculoses	1	-	1
Cancro e outros tumores malignos	3	1	4
Meningite simples	1	3	4
Congestão, hemorragia e amolecimento do cérebro	15	18	33
Lesões orgânicas do coração	6	4	10
Bronquite aguda	5	-	5
Bronquite crónica	-	1	1
Pneumonia	5	2	7
Outras doenças do aparelho respiratorio	3	4	7
Diarrêa e enterite (até 2 anos)	25	17	42
Diarrêa e enterite (além de 2 anos)	14	10	24
Cirrose do figado	-	1	1
Nefrite e mal de Bright	3	6	9
Acidentes puerperais da gravidez e do parto	-	1	1
Debilidade congénita	13	7	20
Debilidade senil	4	10	14
Mortes violentas (excepto suicidio)	1	3	4
Outras doenças	10	9	19
Doenças ignoradas ou mal definidas	2	2	4
Hernias, obstrucções intestinais	1	-	1
Septicemia puerperal (febre, peritonite, flebite puerperais)	-	1	1
Tumores não cancerosos e outras doenças do aparelho genital da mulher	-	1	1
Suicidios	1	-	1
Total	140	128	268

Nado-vivos	686
Obitos	268
Excesso da natalidade	418

Concelho do Funchal
MEZ DE OUTUBRO DE 1920

Casamentos—46

Nado-vivos	154
Numero dos óbitos	94
Excesso da natalidade	60

	Varões	Femeas	Total
Faleceram de febre tifoide	2	1	3
Idem de tuberculose pulmonar	3	7	10

Falecidos de mais de 80 anos de idade, no distrito do Funchal, no referido mês de outubro de 1920:

Varões	de 80 anos		8
	« 85	«	1
	« 87	«	1
	« 90	«	1
	« 92	«	1
	Total		12
Femeas	de 80 anos		5
	« 82	«	1
	« 83	«	3
	« 84	«	4
	« 85	«	3
	« 90	«	2
	Total		18

No concelho do Funchal

Falecidos de mais de 80 anos de idade no concelho do Funchal, no mês de outubro de 1920:

Varões	de 80 anos		2
	« 87	«	1
	Total		3
Femeas	de 80 anos		4
	« 82	«	1
	« 84	«	3
	« 85	«	1
	« 90	«	1
	Total		10

BORDADOS COMPRAM-SE
Toda e qualquer especie
Aqui se diz.
32

Agencia de bordados no Porto Santo

Procisa-se de pessoa competente para agente naquela ilha.
Garantem-se boas condições.
Nêste escritório se diz com quem se trata. 239

CIMENTO

De marca «Urso Branco», vende a preços reduzidos
PINTO CORREIA & C.ª
210 **Rua do Castanheiro**

CASA

Vende-se uma, em logar central, com jardim.
Trata-se na R. do Aljube, n.º 6.
(220)

EXCELENTE PREDIO

Vende-se, um predio, a 15 minutos da cidade, com dez belos quartos de dormir, duas excelentes salas, dois quartos de banho, dispensas, copa, cosinha, casa de jantar de verão, luz electrica, agua, hortas e jardim. Tem soberba vista e é situado num ponto muito saudavel. Trata-se neste escritorio.

FOR SALE

An excellent property, fine building, electric light, one flower and two kitchen-gardens. Very healthy situation. Near the town. Apply at this office 328

CASA DE PENHORES
A FIDELIDADE
Rua da Alfandega, 126-1.-Direito
Tel. 580

Esta acreditada casa faz emprestimos sobre penhores de toda a especie, seja qual for a importancia, garantindo o maximo segredo e correcção em todas as transacções, para o que dispõe de gabinete reservado.
Tambem compra e vende todos os objectos concernentes ao seu ramo de negocio. (169)

NOVA CASA DE PENHORES
12---RUA DOS TANOEIROS---12
TELEFONE, 218

Esta casa empresta dinheiro a juro modico e convencional sobre objectos de ouro, prata, relogios, brilhantes e mais pedras preciosas, papeis de credito, pianos, mobilias, maquinas de costura, louças, roupas, fazendas e quaisquer outros artigos que ofereçam garantia.
N. B.—Compra-se e vende-se os mesmos objectos acima mencionados. (50)

Vida Mundana

Aniversarios

Fazem hoje anos as sr.ª:

D. Helena de Menezes.
D. Ernestina Clarisse Cordeiro Pinheiro Furtado Pimentel.
D. Julieta Bela Camacho.
D. Julieta de Souza.
A menina Fernanda Nascimento.

E os srs.:

Americo de Sousa Farinha.
Conego Fausto Lopes Ribeiro dos Santos.
João Tertuliano Franco de Castro.
David B. Fróes

Partidas

Partem para Lisboa, na proxima viagem do vapor *San Miguel*, Mesdemoiselles Lecor Buys e Eulalia Zino.

No Funchal

Acha-se entre nós o revd.º padre Joaquim Fernandes, pároco na freguesia de Sant'Ana.

Doentes

Está passando incomodado de saude, o sr. Constantino Agostinho Pereira.
Fazemos votos pelas suas melhoras.

BANCO DA MADEIRA

Compram-se acções dêste Banco, tanto da primeira como da segunda emissão. Trata-se na Rua dos Ferreiros, n.º 40. 264

Copiador

Oferece-se um, tendo bastante pratica, estando ainda empregado e desejando melhorar de situação.
Carta a este jornal com as iniciais C. T. R. (258)

Casino Pavão

O concerto e baile de hoje—Festa artistica do quinteto

Como temos noticiado, é ámanhã que se realiza, no *Casino Pavão*, um concerto seguido de baile, em festa artistica do quarteto, composto dos distintos artistas srs. Roussel, Wilbraham, Caires e Lino, que nesta temporada tem deliciado os frequentadores do casino.

Esta festa vem despertando grande entusiasmo, sendo de esperar que seja largamente concorrida, tanto mais que é com ela que se encerra a presente estação.

Agradecemos os bilhetes enviados a esta redacção.

Segue o programa do quarteto:

1—Grande marche .. .. *F. Schubert*
2—Werther (selecção). .. *J. Massanet*
3—Coppélia (selecção). .. *Léo Delibes*
4—Sérénade. .. .. .. *Saint-Saens*
5—La boda de Luís Alonso (intermezo). .. .. *Gimenez*
6—Lohengrin (selecção) .. *Wagner*

O 1.º DE MAIO

Grupo Musical "6 de Janeiro de 1915"

Esta florescente sociedade, que tem a sua séde no sitio do Viveiro, realiza no dia 1.º de Maio uma excursão até ao Monte, onde os excursionistas almoçarão, seguindo depois para a Choupana, Levada da Serra e Palheiro Ferreiro, devendo sair da respectiva séde pelas 5 horas.

Convidam-se todos os socios amadores desta sociedade, que queiram tomar parte neste passeio, a comparecer hoje, pelas 20 horas, naquele Grupo, afim de se inscreverem.

Criança morta

A esposa do sr. David Adida deu ante-ontem á luz uma criança morta do sexo feminino.

Os nossos pêsames.

Multa

Foi ontem multado pela policia, em 2$25, Anacleto da Camara, por ter varios objectos abandonados na via publica.

Auditoria administrativa

Reclamações

Os srs. Manuel José Vieira da Luz, da Ponta do Sol e Manuel de Abreu Macedo, dos Canhas, reclamaram contra todas as deliberações tomadas na sessão ordinaria do mez de Novembro de 1920 da Camara Municipal da Ponta do Sol, requerendo a sua suspensão e a dissolução da Camara.

—No processo de reclamação do sr. Manuel José Vieira da Luz, foi proferido despacho, pelo sr. juiz auditor, dr. José Maria Malheiro, regeitando a reclamação ex-oficio, por falta de documentação.

—No processo de reclamação do sr. Manuel de Abreu Macedo, foi proferido despacho indeferindo o pedido do reclamante, quanto á suspensão das deliberações reclamadas e a Camara apresentou ontem a sua resposta demonstrativa da improcedencia da reclamação, aguardando o processo o julgamento final.

POLICIA CIVICA DO FUNCHAL

O habil chefe Aguiar Telo ministrou ontem instrução á policia, sobre cumprimento de posturas da Camara e regulamentos policiais.

Procurem em toda a parte os deliciosos licores da Fabrica «Atlantida».

Unico representante no Funchal

F. S. C. G.

Rua dos Murças, 68.
252

Ultimas Noticias

TELEGRAMAS

(Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS)

DE LISBOA

ABRIL, 25, ás 11,15 da n.

A questão da pesca em Marrocos

Os ministros de Portugal e França em Marrocos intervieram junto das autoridades respectivas a favor da concessão de pescarias em Tanger, que os espanhois pretendem prejudicar.

IDEM, 26, ás 5,10 da t.

Conferencia Internacional do Comercio

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, ilustre Presidente da Republica, presidirá á sessão inaugural da Conferencia Internacional do Comercio.

Essa sessão realiza-se no dia 24 do proximo mês de maio.

HAVAS.

RADIOGRAMAS

Visita misteriosa de Lord Derby á Irlanda.

Está envolvida em misterio a visita de Lord Derby á Irlanda, na semana passada.

Ele proprio declara não ter fundamento a noticia de que foi em missões do governo.

O rei e a greve do carvão.

O rei ordenou que fossem para os bairros mais pobres de Londres 50 toneladas de carvão do Palacio de Buckingham.

A hora de verão na America.

Entrou, ontem, em vigor a hora de verão em New York.

O novo presidente de ministros na Prussia

Anunciam de Berlim que Herr Steigerwald, novo presidente de ministros na Prussia, obteve uma moção de confiança, por 315 votos contra 130, tendo sido apoiado pelo partido burguês contra os ataques dos sociais democratas.

A exportação da Alemanha para o Japão

O correspondente do «Times» em Tokio anuncia um grande aumento da exportação da Alemanha para o Japão.

O arcebispo de Melbourne

Tem-se feito um notavel apêlo para conseguir que o Arcediago Cody, de Toronto, não aceite o convite para assumir o arcebispado de Melbourne. O novo bispo da Igreja Canadiana e muitos prelados de diversas categorias mostram esperanças de que êle não vá para a Australia, e julga-se que o Arcediago resolveu ficar no Canadá.

Cambios

O dollar americano desceu consideravelmente; o marco e a lira melhoraram.

Desastres no trabalho

O boieiro José Pinto, da freguesia de S. Martinho, quando conduzia uma zorra com canas de açúcar, escorregou, ficando com o braço esquerdo fracturado, e o trabalhador Manuel Ferreira, andando numa apanha de canas, feriu-se com uma podôa, nos dedos da mão esquerda.

Foram ambos receber curativo ao posto da Associação de Socorros Mútuos «4 de setembro de 1864».

Pavilhão Paris

«Os 7 Pecados Mortais»

«Ira»

Hoje realiza-se a estreia do 4.º pecado—*Ira*—reunindo-se, pois, a nossa sociedade elegante no «Pavilhão Paris».

Abre o espectáculo com uma fita de exercicios do exército português.

Em virtude de estarem tomados quasi todos os logares de camarotes e galeria, a Emprêza resolveu reservar para familias os *fauteuils* do centro da plateia, lado direito.

Novo estabelecimento de mercearia

Vai ser aberta, em poucos dias, uma mercearia, ao fim da Rua da Imperatriz D. Amélia, próximo á Ponte do Ribeiro Sêco, onde o público encontrará todos os artigos próprios dum estabelecimento daquêle genero pelos mesmos preços da cidade.

E assim acabará a exploração que até agora se faz, por aquêles sitios, exigindo-se ao consumidor preços exorbitantes.

Vilegiatura

Na freguesia do Monte já se encontram arrendadas muitas casas a familias desta cidade, que ali pretendem passar a estação calmosa.

Procurem em toda a parte os deliciosos licores da fabrica «Atlantida».

Unico representante no Funchal

F. S. C. G.

Rua dos Murças, 68.
252

Vendem-se

Quinta no centro da cidade, devendo ficar o prédio vazio.

Casa no centro da cidade, com 10 quartos, luz, instalação de campainhas eléctricas em todos os quartos, água e quarto de banho, devendo ficar vazia no acto da compra. 272

Escritório

Alúga-se um andar á Rua do Comercio, esquina Rua da Queimada de Cima.

Trata-se com o solicitador Pereira, ao Largo do Colegio. (229)

Noticias militares

Por ordem telegrafica da S. G. foi mandado ali apresentar, afim de desempenhar serviço na Repartição do gabinete daquela secretaria de Estado, o major do regimento de infantaria 27, snr. Carlos Alberto Gonsalves Marques.

—Foi mandado apresentar-se na Escola Preparatoria de oficiais milicianos, afim de frequentar a mesma escola, o 1.º sargento do regimento de infantaria n.º 27, sr. Carlos França Doria Nobrega.

—Pela mesma Secretaria foi autorisada a concessão de licença a todas as praças licenceadas ou de licença registada para se auzentarem para as colonias.

—Deu parte de doente o tenente sr. Henriques.

—O 2.º sargento sr. J. A. de Nobrega pediu para ser readmitido ao serviço por mais um ano.

Reclamações

Na Calçada do Pico, próximo á Entrada do Castelo, encontra-se desde há dias uma «adufa» sem tampa, constituindo, por isso, um grande perigo para as numerosas pessoas que por ali transitam.

Urge providenciar.

Numeradores

Maquinas para escrever.
Maquinas de pregar.
Tintas para numeradores.
Barbante, lapis, etc.

Em deposito

Motores electricos.
Lustres.

Para entrega imediata

Benno Paulini
Rua da Alfandega, 146

270

VENDE-SE

Uma esplendida propriedade rustica, cultivada de vinha e cana doce, no sitio da Casa Branca, entre a Estrada Monumental e a levada dos Piornais. Tem agua.

Aqui se diz. 263

ÁS REPARAÇÕES ALEMÃS

A FRANÇA CONTRA A ALEMANHA

A Alemanha só escapará a novas sanções se pagar 1 bilião de marcos no dia 1.º de Maio e garantir o pagamento dos 11 biliões restantes

PARIS, 16.—Os jornais de hoje dão noticias precisas sobre a conferencia de ontem de manhã, no Eliseu.

Segundo o «Eco de Paris», o problema debatido era de caracter económico e militar. Tratava-se de estudar os meios precisos para ocupar a região do Ruhr e assegurar a participação dêste territorio nas reparações.

O sr. Loucheur e o marechal Foch apresentaram relatorios que foram aprovados.

O relatorio do marechal Foch distingue entre efectivos necessarios no inicio da ocupação, que poderão ser bastante consideraveis, e efectivos que serão suficientes para manter essa ocupação. Prevê a chamada das classes de 1918 e 1919. A classe de 1921 poderá, dentro de 8 mêses, substituir uma daquelas classes. Os limites da ocupação devem ser determinados, não só segundo as necessidades militares, mas tambem segundo as económicas. Parece, portanto, que a ocupação deverá ultrapassar os limites da região do Ruhr e estender-se particularmente á Westfália industrial.

O sr. Loucheur, por seu lado, acentúa que as novas sanções não devem ser apenas um meio de pressão, mas um meio de pagamento.

Para isso é preciso pôr em prática um vasto sistema aduaneiro para o carvão renano e para os produtos industriais que saiam da zona ocupada. As quantias, que se obtiverem por este meio, seriam lançadas na conta das reparações o atingiriam anualmente tres biliões.

O «Matin» noticia que se efectuaram, á noite, mais duas reuniões: uma no ministerio do Trabalho e outra no Eliseu.

Das informações colhidas concluiu-se que a adesão da Alemanha ao acôrdo de Paris, que está revogado, já não é suficiente, estando apenas em vigor, como está, o Tratado de Versailles.

O unico meio da Alemanha escapar ás sanções seria que o «Reich» pagasse, antes do dia 1.º de Maio, um bilião de marcos e que désse garantias suficientes para o pagamento dos onze biliões restantes.

A França intransigente

Não se prestará a novas negociações com a Alemannha sem garantias reais

PARIS, 16.—A comissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados ouviu o sr. Briand que renovou a afirmação de se não prestar a novas negociações com a Alemanha, sem garantias reais.

O sr. Briand expôs a questão das reparações e as sanções que há a tomar, em face da atitude da Alemanha, e declarou que ia entrar em conversações com os aliados a esse respeito. Completou as suas explicações, dando informações sobre o acôrdo com a Turquia, em que se definem as condições da evacuação da Cilicia, e sobre as convenções com a Polonia, ácêrca da Alta Silesia em face dos resultados do plebiscito.

Atitudes energicas

A Belgica e os Estados Unidos estão dispostos a obrigar a Alemanha a pagar

PARIS, 17.—Os correspondentes em Bruxelas dos jornais desta capital fazem exalçar as significativas declarações de eminentes personalidades belgas.

O sr. Carton de Wiart, discursando em Nivelles, mostrou a necessidade da Alemanha pagar e sublinhou o facto das capacidades alemãs não corresponderem, de forma alguma às aparencias do cambio. Perante um auditorio composto de operarios, em Marchienne, o sr. Destrée ministro das Sciencias e das Belas Artes, calorosamente aplaudido pelo auditorio, declarou ser preciso não recuar perante o emprego da força, afim de constranger a Alemanha a cumprir as suas obrigações. O presidente da Camara do Comercio de Antuerpia enviou ao sr. Jaspar, ministro dos Negocios Estrangeiros, uma carta, pedindo-lhe que tome providencias energicas para obrigar a Alemanha a reparar as ruinas que causou.

O «Matin» diz, em telegramas que recebeu de Washington, que, por ocasião da visita que o sr. Viviani fez ao presidente Harding, este renovou a certeza de que a França podia contar com o apoio completo e energico dos Estados Unidos, na questão das reparações.

As propostas alemãs

Baseiam-se na reconstrução, por empreiteiros alemães, das regiões devastadas e num emprestimo garantido pelos governos aliados

BERLIM, 18.—Os jornais comentam as informações do jornal «Germania» sobre a mediação duma potencia neutral na questão das reparações. Essas informações foram desmentidas oficialmente e a maioria dos jornais inclina-se pela apresentação de novas propostas por parte da Alemanha. O «Taeglisch Rundchiand» diz estarem bastante adiantadas as conversações preliminares a êsse respeito entre os centros economicos alemães e aliados. Quanto á reunião das potencias, convocada pelo presidente Harding, nada ha de concreto sobre tal assunto. As novas propostas, que a Alemanha apresentará, não fixarão quantias precisas sobre as reparações, referindo-se, apenas, a um regime provisorio. O orgão de Hugo Stinnes não vê outra solução senão a reconstrução por empreiteiros alemães, das regiões devastadas e um emprestimo internacional garantido pela Entente.

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SESSÃO de 26

Presidiu o sr. dr. Teixeira Jardim, achando-se presentes 16 srs. vereadores.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Voto de sentimento

Sobre proposta do sr. Presidente foi resolvido exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do funcionario da Camara, João Ferreira Leal, enviando-se á familia do extinto copia desta parte da acta.

Estrada de cintura

Antes da ordem do dia o sr. *Mesquita Spranger* faz varias considerações sobre a sua proposta da sessão de dezembro ultimo para lançamento dum adicional de 20 % sobre as contribuições do Estado, destinando-se a respectiva verba á construção da estrada de cintura, dizendo que, em virtude do agravamento das contribuições, reconhece que se não deve lançar tal adicional.

Refere-se ao plano de melhoramentos apresentado pelo sr. Presidente da Junta Geral, enviando-lhe o seu agradecimento pelo prometido auxilio á viação electrica, de que a Camara se está ocupando por proposta sua.

Terminou propondo que a Camara peça á Junta Geral um subsidio para construção da projectada estrada de cintura, o qual não deverá ser inferior á importancia que os 20 p. c. renderiam, se fossem lançados na epoca em que foram propostos.

Foi aprovada a admissão desta proposta, ficando para ser discutida na proxima sessão.

Aguas dos Tornos

Entrando-se na discussão deste assunto, o sr. *dr. Alexandrino dos Santos* diz que a canalização das aguas é de inadiavel necessidade e deve ser feita com todo o cuidado, obedecendo, a um plano devidamente organizado.

E' necessario saber quanto se vai gastar com a canalização e que, a fazer-se, se façam, de principio, obras definitivas.

Faz varias outras considerações terminando por concretizar as suas palavras do modo seguinte:

1.º—que a canalização só seja feita quando o possa ser com caracter definitivo;

2.º—que o arrendamento das aguas, de principio, seja feito com caracter provisorio;

3.º—que toda a canalisação obedeça a um plano geral; e

4.º—que as canalisações dos particulares sejam feitas por estes.

Se não se puder realizar isto, então espere-se mais algum tempo.

Acrescenta que a Camara dispõe para esta obra apenas de 85 contos.

O sr. *coronel Rego* diz que a unica coisa que se pode fazer agora é arrendar a agua áqueles que a queiram receber no Torreão, pois que lhe parece mesmo que a canalização que existe não está em condições.

Isto para não fazer obras provisorias das quais, pelo menos, a mão de obra se perderá.

O sr. *Mesquita Spranger* diz que a sua proposta sobre aguas vem de dezembro de 1919, epoca em que tudo estava muito mais barato.

Tudo foi subindo de preço e a sua proposta foi perdendo a oportunidade.

Vê que alguma coisa se tem feito, como seja um outro marco fontenario e a substituição das aguas de outros.

Concorda com as considerações dos srs. dr. Alexandrino dos Santos e Presidente da Comissão Executiva e pede licença para acrescentar á sua proposta que aqueles que queiram arrendar agua dos Tornos, nas condições expostas, a recebam no Torreão ou noutro ponto onde seja possivel fornecê-la.

O sr. *Gouveia Junior* diz que a receita proveniente das aguas deve ser destinada ao fundo da canalização.

O sr. *Mesquita Spranger* diz que isso está no espirito da sua proposta.

Postura sobre obras

Entra em discussão o projecto de postura sobre construção, reconstrução e reparação de predios urbanos dentro da cidade.

O sr. dr. *Alexandrino dos Santos* faz varias considerações e declara só votá-la com as modificações que indicou.

O sr. *coronel Rego* dá várias explicações, e termina declarando conformar-se com a opinião do sr. dr. Alexandrino dos Santos.

O sr. *Mesquita Spranger* propõe que a postura, depois de modificada, volte á Camara para então ser definitivamente aprovada.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Rua 1.º de Maio

Sobre o projecto de alargamento da Rua 1.º de Maio, o sr. *Mesquita Spranger* declara votá-lo, desde que aquela rua fique com a largura de 10 metros.

O sr. *coronel Rego* diz que é uma rua que se pretende alargar e não uma rua nova. O que se deve fazer é votar o alargamento, visto que a Junta Geral está disposta a auxiliar a Camara na sua realização.

O sr. dr. *Alexandrino dos Santos* entende que, pelo menos, se deve saber da Repartição Tecnica qual a diferença de preço que há na expropriação, entre 6 a 10 metros.

Isto visto a Junta estar disposta a custear essa obra, porque a sua opinião é que se conclua o que está começado antes de se começarem obras novas.

Foram aprovadas as expropriações necessarias para o referido alargamento, sendo tambem resolvido sobre proposta do sr. coronel Rego pedir á Junta que, sendo-lhe possivel, se encarregue dessa obra visto ela, duma maneira directa, beneficiar a agricultura pela maior facilidade da condução dos seus produtos e que a Junta, entendendo que pode melhorar o respectivo projecto no sentido do alargamento da rua ser de 10 metros, em vez de 6, o poderá fazer.

Rua 31 de Janeiro

Quanto á expropriação de dois predios para alinhamento da Rua 31 de Janeiro, o sr. coronel Rego preston vários esclarecimentos e pediu que a Camara autorizasse essa expropriação.

Procurou entender-se com os respectivos donos, mas como um dêles pede uma exorbitancia, a expropriação tem que ser judicial. O dono do outro predio prontificou-se a dar o terreno necessario para o alinhamento da rua.

No entanto entende que deve ser votada a expropriação dos dois prédios.

Aprovada por unanimidade a expropriação por utilidade pública.

Erecção dum monumento

Como as avenidas Gonçalves Zarco e Antonio José d'Almeida estão destinadas aos monumentos aos descobridores da Madeira, foi resolvido oficiar á comissão do monumento ao Conde de Canavial, que pediu para colocar esse monumento na Avenida Dr. Antonio José de Almeida, lembrando-lhe que escolha outro local e que apresente um projecto do monumento a erigir.

Devido ao adiantado da hora, ficou adiada a discussão doutros assuntos.

Ficaram para a ordem do dia da primeira sessão, na proxima sexta-feira:—o pedido para alargamento dum pedaço de estrada no sitio da Alegria, S. Roque; projecto de postura sobre o mercado do peixe; propostas dos srs. Gouveia Junior e Bernardo Rodrigues e pedidos de aumento de salario.

Em seguida foi levantada a sessão.

As novas sanções

Serão, ao que parece, examinadas, no principio de Maio, numa conferencia em Paris

PARIS, 18—Informa o «Eco de Paris» que se considera como certa a realização em Paris, nos primeiros dias de Maio, duma conferencia inter-aliada, afim de examinar as sanções a aplicar á Alemanha, no caso desta persistir na recusa de satisfazer as reparações devidas. Respondendo na Camara dos Comuns a diversas preguntas, os membros do governo inglês disseram que não havia ainda qualquer acôrdo entre a França e a Inglaterra sobre as sanções a aplicar á Alemanha, no caso desta não satisfazer, a partir do primeiro de Maio, os seus compromissos. O governo declarou que a questão da ilha Yap está sendo objecto de amistosas negociações entre os aliados e os Estados Unidos, não sendo conveniente tratar, por enquanto, esse assunto na camara.

Os pontos essenciais das novas propostas da Alemanha

PARIS, 18.—Segundo o «Berliner Tageblatt», as novas propostas alemãs conteem os seguintes pontos essenciais: 1.º—Projecto de um emprestimo internacional; 2º—Projecto que estipula que a divida aliada na America seja paga inteiramente ou em parte pela Alemanha; 3.º—Um plano que fixa a participação dos aliados no ressurgimento da industria alemã; 4.º—Um projecto especial dedicado á reconstrução dos territorios devastados.

As propostas especificarão a garantia que a Alemanha poderá dar para a execução dos compromissos tomados e pedirão a criação de um tribunal de arbitragem para resolver os pontos litigiosos.

Pavilhão-Paris

Os 7 pecados mortais

pela grande actriz

FRANCESCA BERTINI

Hoje, 27 de Abril de 1921

ás 21 horas (oficiais)

Estreia do 4.º Pecado

IRA

E

Exercicios do Exército Português

«film» do natural

O maior sucesso

(269)

Procurem em toda a parte os deliciosos licores da Fabrica «Atlantida».

Unico representante no Funchal

F. S. C. G.

252 Rua dos Murças, 68.

Registo Civil

Na conservatoria do registo civil do Funchal foram ontem registados 5 nascimentos e 4 óbitos.

176—Folhetim do DIARIO DE NOTICIAS

CHARLES MÉRQUVEL

O Tocador de Rabeca

SEGUNDA PARTE

Rosa Esterel

XVII

Encontro

—A menina fica hoje sosinha no seu quarto do segundo andar?

E' verdade!

—Não tem medo?

A joven sorriu e passou adeante.

O seu cérebro era sólido; não engendrava fantasmas.

Atravessou o grande *hall* da entrada, onde dois ou tres bicos electricos produziam o efeito de estrelas em um ceu invernoso, subiu a escadaria, percorreu os enormes corredores sombrios, e entrou, emfim, no seu quarto.

O progresso das invenções modernas permitiu-lhe, produzir, instantaneamente, luz, carregando apenas em um simples botão.

A electricidade é uma coisa muito aproveitavel, na verdade...

A escuridão desapareceu, como por encanto.

Rosa encontrou-se no meio dos seus moveis familiares, vendo a um canto a sua pequena secretaria e em frente o enorme espelho do togão.

O mais completo silencio reinava no palacio.

Estendeu-se num divan e respirou á vontade, tentando ao mesmo tempo coordenar as idéas.

O que lhe sucedia não a admirava, no fim de contas.

O seu novo encontro com o mancebo que acompanhava o sr. de Rohaire no Val aux-Biches, nada tinha de miraculoso.

Explicava-se pelas relações do protegido da generala com o conde de Lucenay.

Paulo falára ao seu amigo da nova professora de sua irmã; o nome de Rosa e o seu retrato tinham impressionado Jacques.

Havia coisa mais natural?

Desejára o mancebo vel-a... e vira a...

Nada mais simples...

A joven não era romanesca; a sua imaginação não trabalhava; pelo contrario, Rosa pesava tranquillamente no espirito ás consequencias possiveis daquela entrevista.

Os labios entreabriram se-lhe num sorriso.

Lembrou-se dos oferecimentos do sr. de Rohaire.

O que lhe prometera o conselheiro?

Dar-lhe um dote e encontrar-lhe um marido.

Se fosse Jacques... como este lhe teria agradado!

O mancebo possuia todas as qualidades que encantam uma mulher.

Era franco, era distinto.

Na sua primeira declaração mostrára-se sincero, delicado, convincente.

Quem era?

O que era?

A joven vagamente o sabia.

Em Belfonds não tivera tempo nem meio de se informar a seu respeito.

Mas Jacques agradava-lhe.

Agradára-lhe desde o primeiro momento, desde que o vira sair da floresta.

Muito preoccupada por este novo encontro previsto, Rosa não tinha vontade de dormir.

Levantou-se, entrou no salão que servia de casa de estudo de sua discipula e assentou-se ao piano.

Era tarde já, e, contudo, a pequena festa de criadagem continuava no rez-do-chão.

O resto do palacio estava envolto no maior silencio.

A joven tocou alguns trechos de musica, uma *fuga* de Bach, uma valsa de Chopin...

Mas o seu espirito estava muito longe dali.

Qual seria o resultado daquela intriga amorosa, começada pouco depois da sua chegada a Paris?

E isto no meio da multidão da grande cidade, onde ela julgava passar despercebida?

Levantou-se do piano.

Durante um momento passeiou pelo salão e pelo quarto, folheiou alguns livros, sem conseguir lêr duas linhas a seguir, e, por fim, resolveu deitar-se.

Desembaraçou-se do vestido; e ia desabotoar o espartilho, quando lhe pareceu ouvir um ruido de passos no aposento vizinho.

A principio julgou que se tinha iludido.

Escutou melhor.

E de repente recuou e envergou á pressa um penteador, que se encontrava ao seu alcance.

A porta abrira-se e um homem surgira no limiar do quarto.

—Nada receie, Rosa...—disse ele muito risonho.—Não sou nem um inimigo, nem um salteador... Desejo simplesmente conversar com a menina, durante um momento... Concede-me esse favor?

—Mas, sr. conde...

Com efeito, era Paulo de Lucenay.

Pronunciando aquelas palavras a joven não manifestava o menor espanto, mas simplesmente surpreza.

Ajuntou em tom de censura:

—O sr. quer-me mal, na verdade!

—Quero-lhe mal, eu, Rosa? E porque?

—Deseja que eu perca o meu logar, e a possibilidade de encontrar outro...

—Como?

—Necessito explicar-lho?

A joven envergára rapidamente o penteador; ainda assim, porém, Paulo tivera tempo de admirar um ensaio de linhas maravilhosas e a brancura nacarada dos hombros.

Com a maior sem cerimonia agarrou uma cadeira, assentou-se, e replicou:

—Antes de tudo, Rosa, deixe-me afirmar-lhe que não é meu intento fazer-lhe perder o logar, que ocupa aqui... Estamos sós... Ninguem sabe que me encontro neste momento no palacio... Quanto a meus respeitaveis pais e a minha amavel irmã, bem sabe que estão a grande distancia da praça Vendome...

E, designando o ruido, que vinha do rez-do-chão:

—Os criados e lacaios, esses festejam a ausencia dos amos... Pode acreditar, Rosa, que pensam tanto em nós como do que se passa a estas horas na China...

«Repito: não se inquiete a esse respeito...

«Em segundo logar, será um crime um rapaz de vinte e cinco a trinta anos visitar uma rapariga nova e bela?

«Rapariga de... de... quantos anos? Dezoito? Sim... Dou-lhe dezoito anos... Não mais... Não proteste... porque é inutil... A menina não tem mais de dezoito anos...

«Dito isto, continuou...

«Parece-me, e não creio iludir-me que faltaria ás mais elementares conveniencias não vindo exprimir-lhe, delicadamente, os sentimentos que a menina me inspira...

«Vou mais longe ainda.

Sentimentos que inspira a todos aqueles que, como eu, se relacionam com a menina, vivem na sua intimidade...

«A seu respeito não tenho más intenções, acredite-me... Pelo contrario...

Olhe-me bem, Rosa... Tenho ares de malfeitor? Lê-me na fisionomia qualquer coisa de sinistro? Seja franca! Convence-se do que digo? Ainda bem... Nesse caso, continuemos a conversar... Conversemos como dois bons amigos...

«Falou-me a menina do seu logar aqui...? Quer que lhe diga o que penso? Rosa não nasceu para isto... Ensinar um sem numero de coisas a uma louquinha, como minha irmã Eulalia não é um mistér... Em primeiro logar, a menina não fará dela uma mulher trabalhadora, e ainda menos uma mulher inteligente... Minha irmã é duma extrema preguiça, aprovada um pouco por minha respeitavel mamã...

«Em segundo logar, Eulalia diz consigo, e justamente, que não necessita de aprender muito para ir a casa das modistas, ou para agarrar um marido...

«Além disso, não notou ainda que Eulalia é caprichosa como o vento? Hoje aprecia a sua professora; dentro de algumas semanas já nem dela fará caso...

«Ora, como todos aqui são duma fraqueza deplorável para com minha irmã, é certo que a menina será a unica sacrificada...

O conde interrompeu-se.

Rosa conservava-se imovel.

Encostára-se ao fogão, cujo grande espelho reflectia a sua nuca duma brancura dourada, e sobre a qual recaiam os aneis dos seus soberbos cabelos louros.

(Continua).

Wireless News

LONDON, Monday, 25th. April at midnight.

The coal strike.—Joint conference in London to-day.—Still no result.—At the joint conference of the Government, miners and owners at the Board of Trade to-day, the owners announced that they were prepared to fix wages on area instead of districts. The conference will continue to-day.

The Allied meeting at Lympne—Important decision reached.—All that can be definitely said in regard to the week end meeting of the English and French Premiers is, that it has been arranged for the Supreme Council to meet next Saturday on the eve of the fatefull May 1st.

There will be no advance into the Ruhr until after the Supreme Council Meeting, so that it is unlikely that any steps will be taken on 1st. May to put the French plan into effect.

New German proposals to America—Germany is reported to have submitted new proposals to the American representatives in Berlin yesterday.

Lord Derby's mystery visit to Ireland — *Mystery surrounds* Lord Derby's visit to Ireland last week. He himself says that there is no truth in the statement that he went on a mission from the Government.

The King and the coal strike.—The King has ordered 50 tons of coal from Buckingham Palace to be sent to the poorer districts of London.

Summer time in America.—Summer Time came into operation yesterday in New York.

German trade with America—It is reported that Herr Rumpler, Director General of the Rumpler Works, and one of Germany's leading engineers has just arrived in New York, and announces that he expects to spend £ 35.000.000 in cash on machinery and other goods for which there is a demand in Germany.

The new Prussian Premier.—Berlin reports that Herr Steigerwald the new Prussian Premier has succeeded in obtaining a vote of confidence of 315 against 130, he being supported by the Bourgeois Party against attacks of the Social Democrats.

German export to Japan.—A great increase in German exports to Japan is reported by the «Times» Tokio correspondent.

The Archbishopric of Melbourne—A remarkable appeal has been made to Archdeacon Cody of Toronro not to accept the invitation to become Archbishop of Melbourne. The newly created bishop of the Canadian Church and many leaders of other denominations express the hope that he will not go to Australia, and it is understood that he has decided to remain in Canada.

Foreign Exchanges:

The American dollar depreciated considerably, but the Mark and Italian lira improved.

(C. P.)

ANTIQUES

Some antique portuguese money and parchments for private sale.

Apply R. Queimadas de Paixo, n.º 13.

ANTIGO

Vende, em particular, algumas moedas e pergaminhos portugueses.

R. das Queimadas de Baixo, n.º 13.

271

TO LET

A well furnished house, just out of town, containing 4 bed rooms, dining room, sitting room, bath room and kitchen. Electric light, electric bells, plenty of water, a large garden, and 2 large stores.

Apply here. 250

John Knight's toilet Soaps

Terebene—Coal Tar—Buttermilk—Ariston Knight's Castile—Savon aux Fleurs.

Shavallo The Ideal Shaving Soap.

Crème **Trixie**

Rival Solid Brilliantine.
Rival Thymol Tooth Past.
Rival Minth Flavoured Tooth Past.

"PETIT ROYAL"

253 *Rua do Sabão, 35.*

PARA JUIZO

Foi ontem enviado para juizo o auto levantado no comissariado de policia contra Francisco Antonio, casado, curtidor de peles, morador ao Caminho dos Saltos, acusado de agredir um filho menor do trabalhador José Nunes, morador á freguesia do Monte.

Serviço da Republica

Edital

Regimento Infanteria de Reserva n.º 27

Faço saber, por esta forma, a todas as praças de qualquer arma ou serviço que se acham domiciliadas neste distrito, pertencentes ás classes de 1906 a 1919, que devem comparecer, nos dias que vão abaixo mencionados, com as suas cadernetas militares e os artigos de uniforme nas respectivas Administrações do Concelho, onde se encontram domiciliados, pelas 8 horas da manhã, afim de lhes ser passada a revista anual de inspecção determinada no regulamento geral dos serviços dos corpos do Exercito de 6 de Junho de 1914. As praças licenceadas e reservistas que com as suas cadernetas militares e seus respectivos artigos de uniforme se apresentarem na Secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 27 acima mencionado em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a respectiva revista de inspecção, das 10 ás 16 horas, são dispensadas de comparecerem nos dias marcados. As praças licenceadas e reservistas que faltarem serão punidas nos termos do citado regulamento.

Concelho de Machico

Maio 1—Freguesia de Machico.
« 8—Porto da Cruz, Caniçal, Santo Antonio da Serra e Agua de Pena.

Concelho de Santa Cruz

« 15—Freguesia de Santa Cruz.
« 22—Caniço.
« 29—Gaula, Santo Antonio da Serra, Camacha e Agua de Pena.

Concelho do Porto do Moniz

Junho 5—Freguesias do Porto do Moniz, Achadas da Cruz, Rib.ª da Janela e Seixal.

Concelho de S. Vicente

« 12—Freguesias de Ponta Delgada e Boa Ventura.
« 19—S. Vicente.

Concelho de Santana

« 26—Freguesias de Santana e S. Jorge.
Julho 3—Arco de S. Jorge, Faial e S. Roque do Faial.

Concelho da Calheta

« 10—Freguesias da Calheta, Estreito, Ponta do Pargo, Fajã da Ovelha, Paul do Mar e Jardim.
« 17—Arco da Calheta.

Concelho da Ponta do Sol

« 24—Freguesias da Ponta do Sol, Canhas e Madalena.

Concelho da Ribeira Brava

« 31—Freguesia da Ribeira Brava.
Agosto 7—Freguesias do Campanario, Tabua e Serra d'Agua.

Concelho do Porto Santo

« 14—Freguesia de Nossa Senhora da Piedade.

Concelho de Camara de Lobos

« 28—Freguesia de Camara de Lobos.
Setembro 4—Estreito, Quinta Grande e Curral.

Concelho do Funchal

« 11—Freguesias de Santo Antonio e Monte.
« 18—Santa Maria Maior e São Gonçalo.
« 25—Sé, S. Pedro e St.ª Luzia.
Outubro 3—S. Martinho e S. Roque.

Nota—Devem tambem comparecer á revista de inspecção as praças que se acham com licença registada por periodos prorrogaveis de 30 dias da classe de 1920. Na falta dêste cumprimento ficam sujeitas ás penalidades aplicadas aos licenseados e reservistas.

Quartel no Funchal, 1 de Abril de 1921.

O Comandante,
João Maria Ferraz Junior,
Coronel.

Boletim meteorologico

FUNCHAL, 26 DE ABRIL

A's 9 horas

Pressão	765,50
Temperatura	17,0
Vento:	
Geral: W. muito traco	
Embate: S. S. E. muito traco	
Ceu: encoberto	
Chuva em 24 h. m. m.	0,0
Mar em S. Lourenço: chão	

FUNCHAL, 25 DE ABRIL

Temperatura maxima	18,0
Minima	14,9

Não veiu boletim de Lisboa.

TRIBUNAIS

COMARCA DO FUNCHAL

O roubo da igreja de Gaula

Teve ontem logar a inquirição de testemunhas, em julgamento na precatoria vinda da Comarca de Santa Cruz e extraída do processo crime requerido pelo Ministerio Publico contra o célebre gatuno o *Toca Toca*, preso na cadeia daquela comarca, acusado do furto praticado ha mêses na igreja paroquial de Gaula.

Julgamento

E' hoje que responde, em audiencia de juri, o réu Daniel Martins Pereira, ha tempos preso na cadeia de S. Lazaro, acusado do crime de furto.

O réu é defendido pelo sr. dr. Elmano Vieira.

TRIBUNAL COMERCIAL

Reune na proxima sexta-feira o tribunal comercial do Funchal, afim de julgar várias causas.

Servem os jurados da 2.ª pauta.

CRÓNICA POLICIAL

Agressão

Queixou-se José Correia, casado, tanoeiro, morador nesta cidade, do trabalhador da casa Coessart, Antonio Rodrigues, por este o agredir, fazendo-lhe um ferimento no rosto.

Mau marido

Maria Rodrigues, casada, moradora ao Beco do Amaro, queixou-se de seu marido o padeiro José Gomes, por este a ter abandonado, vendendo todo o mobiliario existente em casa e recusando-se a dar-lhe sustento.

Por bem fazer

Foi detido á porta do calabouço do comissariado de policia, pelo cabo n.º 49, o vendedor de peixe Augusto da Silva, por levar bebida aos individuos, que ali se achavam presos.

Movimento Maritimo

SAIDAS, DIA 25

Zarate—vapor inglês *Gadlestar*.

ENTRADAS, DIA 26

194—Vapor inglês *Arundel Castle*, de Southampton, em 3 e meio dias, consignado á casa Blandy. Trouxe 14 passageiros para esta ilha e conduz 469 em trânsito.

195—Vapor inglês *Aguila*, de Las Palmas, em 33 horas, consignado a Reid, Castro & C.ª. Trouxe 1 passageiro para esta ilha e conduz 86 em trânsito.

196—Vapor inglês *Oakwin*, de Norfolk, em 16 dias, com carvão para a casa Blandy.

SAIDAS, DIA 26

Cabo da Boa Esperança—vapor inglês *Arundel Castle*.

Liverpool—vapor inglês *Aguila*.

PASSAGEIROS

Vieram de Southampton no vapor inglês *Arundel Castle*:

Mr. R. R. Faber, Mr. J. Gray, Mr. S. L. Hughes, Miss Toulmin, Mr. R. Butcher, Mr. H. Chamberlain, Mr. & Mrs. Wieleman, Miss A. Booth, Mr. & Mrs. Lewin, Miss Lewin (2) e Mr. A. Samara.

Vapores esperados no porto do Funchal

Abril

27—**Cuyabá**, para Lisboa, Plymouth, Havre, Antuerpia e Hamburgo.
28—**Balmoral Castle**, do Cabo da Boa Esperança para Southampton.
28—**Cronshagen**, para Canarias e costa ocidental d'Africa.
30—**S. Jorge**, de Lisboa para o Pará e Manaus.

Maio

2—**Araguaya**, da America do sul, para Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.
2—**Traz-os-Montes**, de Lisboa para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
3—**Ardeola**, de Lisboa para as Canarias.
4—**San Miguel**, dos Açores para Lisboa
5—**Arlanza**, de Lisboa para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
6—**Wigbert**, para Tenerife, Las Palmas e Costa ocidental d'Africa.
6—**Wigbert**, para Canarias e costa ocidental d'Africa.
7—**Funchal**, de Lisboa para os Açores.

Woermann Linie A. G.

Para Tenerife, Las Palmas, Dakar, Rufisque, Bathurst, Bissau, Bolama, Conakry, Freetown, Monrovia, Cap Palmas, Gran Bassam, Sekondi, Accra, Lomé, Kotonou e Lagos.

O vapor CRONSHAGEN é esperado cêrca de 28 do corrente, destinando-se aos portos acima.

Para carga, trata-se com o agente

234 *João de Freitas Martins*

BOOTH LINE

Para Lisboa, Leixões e Liverpool

O vapor inglês

Anselm

esperado a 18 de maio.

Trata-se com os agentes.

Apply to the Agents

Blandy Brothers & C.ª

254

Para Rotterdam, Hamburgo e portos da Dinamarca, Suecia, Finlandia e Noruega.

O vapor dinamarquês *Frendsnebro*, esperado cêrca de 14 de maio proximo, recebe carga.

Trata-se com o agente

(235) *João de Freitas Martins.*

Koninklijke West-Indische Maildienst

(Mala Real Holandesa)

Para Suriname, Demerara, Barbados, Trindade, Venezuela, Curaçao, Haiti e New-York

O vapor ORION é esperado a 14 de maio.

Para carga e passageiros trata-se com o agente

216 *João de Freitas Martins.*

Empreza Funchalense de Cabotagem

Horario provisorio das viagens na costa do Sul

pelos vapores GAVIÃO, BUTIO e FALCÃO

(SALVO CASO EXTRAORDINARIO)

Segundas-feiras

Para Camara de Lobos, Campanario, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Fajã do Mar, Calheta e Paul

Sai do Funchal ás 3 horas da manhã até á Calheta e 2 da tarde até ao Paul, regressando da Calheta pelas 5 1/2 horas da manhã e do Paul no dia seguinte, terça-feira, pelas 6 da manhã.

Para Porto Novo, Santa Cruz e Machico

Sai do Funchal ás 5 horas da manhã e 3 da tarde, regressando de Machico pelas 7 da manhã e 5 da tarde.

Quintas-feiras

Para Camara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Fajã do Mar, Calheta e Paul

Sai do Funchal ás 3 horas da manhã, regressando do Paul pelas 2 horas da tarde.

Para Porto Novo, Santa Cruz e Machico

Sai do Funchal ás 5 horas da manhã e 3 da tarde, regressando de Machico pelas 7 horas da manhã e 5 da tarde.

Sextas-feiras

Para Camara de Lobos, Campanario, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Fajã do Mar e Calheta

Sai do Funchal ás 3 horas da manhã e 2 da tarde, regressando da Calheta pelas 5 1/2 horas da manhã e 5 da tarde.

Sábados

Para Camara de Lobos, Campanario, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Fajã do Mar Calheta e Paul

Sai do Funchal ás 9 horas da manhã, regressando do Paul pela 1 da tarde.

Para Porto Novo, Santa Cruz e Machico

Sai do Funchal ás 5 horas da manhã e 3 da tarde, regressando de Machico pelas 7 horas da manhã e 5 da tarde.

N. B.—A carga é recebida uma hora antes da saída dos vapores.

Os vapores não fazem escala de noite em Campanario e Porto Novo. (4)

R.M.S.P.

Para **LISBOA, VIGO, CHERBURGO, e SOUTHAMPTON**

O vapor inglês	Esperado a
ARAGUAYA	2 de maio
ANDES	16 de maio
AVON	30 de maio
ARLANZA	13 de junho

Para **PERNAMBUCO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

O vapor inglês	Esperado a
ARLANZA	5 de maio
ALMANZORA	18 de maio
ARAGUAYA	2 de junho
ANDES	16 de junho

Trata-se com os agentes
BLANDY BROTHERS & CO.

204 205 206 207 77 78 239 79

PARA A AMERICA

(Directamente)

Um dos grandes vapores da conhecida Companhia Francesa Fabre tocará neste porto em 10 de junho, para receber passageiros e carga directamente para a America.

Trata-se desde já com os agentes

Rodrigues & Cunha.
(Antiga Praça da Rainha.)

(201)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

O vapor **Cuyabá**

Esperado neste porto a 27 do corrente para Lisboa, Plymouth, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

Para passageiros e carga trata-se com

Henrique Figueira da Silva.

185

Yeoward Line

Para as Canarias

O vapor inglês

ARDEOLA

esperado a 3 de maio.

Recebem carga e passageiros

Os agentes,

(184) *Reid, Castro & C.ª*

Hamburg-Bremer-Afrika Linie

Para Las Palmas, Tenerife, Monrovia, Cape Palmas, Lagos, Fernando Pó, Duala, Bata, Benito, Elobey, S. Tomé, Libreville, Port Gentil, Landana, Cabinda, Boma, Matadi, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

O novo vapor WIGBERT a sair de Hamburgo a 25 do corrente, de Rotterdam a 28 e de Lisboa a 4 de maio, para sair para os portos acima em 6 de maio.

Para carga e passageiros trata-se com o agente.

172 *João de Freitas Martins*

UNION CASTLE MAIL S. S. C.º L.td

PARA SOUTHAMPTON

O vapor ingles

Balmoral Castle

esperado a 28 do corrente.

Trata-se com os agentes

(17) *Blandy Brothers & C.ª*

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Lisboa

O vapor português

SAN MIGUEL

esperado a 4 de Maio.

215

Para os Açores

O vapor português

FUNCHAL

esperado a 7 de maio.

Para passageiros e carga trata-se com os agentes,

(200) *Blandy Brothers & C.ª*

Transportes Maritimos do Estado

PARA O PARA E MANAOS

O vapor

S. Jorge

esperado a 30 do corrente.

41

Para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O vapor

Traz-os-Montes
(9.600 toneladas)

esperado a 2 de maio.

196

Para America

O vapor

S. Vicente

esperado a 22 de maio.

Para passageiros e carga trata-se com os agentes

213 *Reid, Castro & C.ª*

Passagens para a America

O vapor CANOPIC, da WHITE STAR LINE, é esperado em Ponta Delgada (Açores) no dia 31 de maio, afim de conduzir passageiros para a America.

Os passageiros que desejarem seguir viagem por este vapor, deverão embarcar na proxima viagem do vapor «San Miguel», esperado neste porto em 22 do mesmo mês.

Para mais informações trata-se na agencia de

212 *Reid, Castro & C.ª*